

Conscientização. Falta de informação prejudica processo de reaproveitamento de material

AJ 07195

Lixo

Aprenda a separar o lixo reciclável

Itens sujos de material orgânico não devem ser colocados entre os que podem ser reciclados

DANIELA CARLA

■■■ Você, consciente da responsabilidade de ajudar a proteger o meio ambiente, já se acostumou a dar destinação diferente para o lixo seco e o lixo úmido. Isso é bom, mas já parou para pensar se o material que você está separando é mesmo reciclável? Muita gente não sabe, mas aquelas embalagens metalizadas de biscoitos não podem ser recicladas.

A bióloga e assistente de projetos da Marca Ambiental – empresa de gerenciamento de resíduos que atende a dez prefeituras capixabas –, Idenísia Magacho, ressalta que a falta de informação faz com que as pessoas coloquem no meio do lixo reciclável resíduos que não podem ser reaproveitados e acabam

atrapalhando o processo.

“Normalmente, as pessoas se confundem mais com papel de biscoito aluminizado, papel toalha, guardanapo e fita adesiva, mas há quem envie até papel higiênico usado para ser reciclado. Uma dica é não misturar o lixo reciclável com itens sujos de material orgânico”, diz Idenísia.

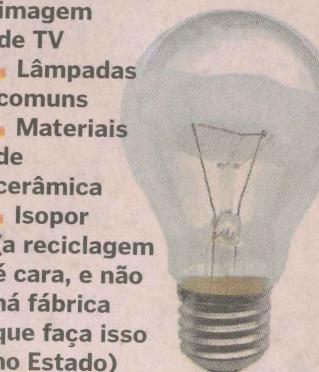
O presidente da Associação de Catadores de Material Reciclável de Vitória (Ascamare) Adilson Bernardo, disse que com frequência os catadores passam por situações difíceis. “É comum encontrar papel higiênico no meio de garrafas pet e embalagens metalizadas de biscoitos não podem ser recicladas.

Na Silvestre Isopor, fábrica que todos os meses transforma 300 quilos de isopor que iriam parar no lixo em flocos usados na construção civil e no enchimento de bichos de pelúcia, a informação é de que muita gente também confunde bandejas de polietileno, usadas em embalagens de frios nos supermercados, com isopor reciclável.

O que pode ser reaproveitado

NÃO-RECICLÁVEIS

- Embalagens metalizadas
- Etiquetas adesivas
- Papel higiênico, fraldas, guardanapos e lenços de papel sujos
- Papel de fax e fotos
- Celofane
- Lã, esponjas e espuma
- Canos velhos
- Porcelana, espelhos e vidros planos
- Tubos de imagem de TV
- Lâmpadas comuns
- Materiais de cerâmica
- Isopor
(a reciclagem é cara, e não há fábrica que faça isso no Estado)



RECICLÁVEIS

- Embalagens de vidro e vidro de janela
- Cacos (que devem ser limpos e protegidos com jornal ou papelão)
- Jornais, revistas, folhas de caderno, formulários de computador, caixas de papel e papelão, fotocópias, envelopes, folhas sulfite usadas e cartazes velhos
- Latas de óleo, salsicha, leite em pó e bebidas
- Aço e chapas de metal
- Marmitex limpa
- Papel alumínio limpo
- Materiais feitos em PVC
- Copos, pratos, potes, tampas e embalagens plásticas
- Sacos de leite e arroz
- Embalagem PET
- CD e DVD
- Tubos de pasta de dente e comésticos

- Canetas esferográficas, (só a capa de plástico)

PARA FICAR ATENTO

- A legislação permite que pilhas sejam jogadas no lixo comum, mas especialistas afirmam que elas têm pequenas quantidades de metais pesados. Baterias de celular e pilhas de radiofrequência devem ser devolvidas ao fabricante



Onde entregar

■ Prefeitura de Vitória.

Possui 12 postos de entrega de lixo reciclável, como: os shoppings Jardins, Vitória e Norte Sul, Ufes e Supermercados Extra Bom

■ Prefeitura da Serra.

Possui 20 postos de coleta voluntária em Laranjeiras e Valparaíso. Tel.: 3251-5879

■ Ascamare. Busca nas residências dos bairros da Capital. Tel.: 3327-2487

■ Ascavive. Associação dos Catadores de Vila Velha. Buscam material dependendo da quantidade. Tel.: 3329-7444

■ Recuperlixo. Associação da Serra, busca material dependendo da quantidade. Tel.: 3328-8581